

APRESENTAÇÃO

Em tempo de ataques aos pilares fundamentais do Estado de direito e da democracia, a Academia junta-se às trincheiras de defesa de uma sociedade plural, livre, ética, cidadã e comprometida com a garantia de direitos para todos/as. Nesse sentido, produção, divulgação e popularização da ciência seguem sendo estratégias fundamentais para pensar o desenvolvimento social, político e econômico do nosso país que culminam inexoravelmente em práticas educativas que promovem os sujeitos plurais para uma existência laica e digna. A Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão, volume 27, número 1, Jan./Jun. 2022, reitera seu compromisso de contribuir para o fortalecimento da Ciência no Brasil com a publicação qualificada de discussões educacionais que ampliam os olhares sobre as possibilidades de pensar a Educação e o Ensino como categorias estratégicas no enfrentamento à banalização do campo das políticas públicas educacionais no Brasil. Este volume traz aos leitores e às leitoras diversas produções relacionadas com pesquisas educacionais: Sala de aula invertida; Política de Educação Ambiental; Formação Docente; Educação Ambiental no Novo Ensino Médio; Macropolítica Educacional; Maternidade e Violência Infantil; Jogos Didáticos; Masculinidades e Feminilidades nos Manuais Escolares de Moçambique. Desta forma, esperamos que as abordagens das pesquisas educacionais apresentadas nos oito artigos publicados possam fomentar discussões aprofundadas sobre Educação e Ensino.

O artigo, “COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: O CONCEITO DE SALA DE AULA INVERTIDA EM AULAS REMOTAS NO ENSINO SUPERIOR”, dos autores Jociene Carla Bianchini Ferreira Pedrini, Cristóvão Domingos de Almeida e Igor Aparecido Dallaqua Pedrini, tem como objetivo relatar a experiência de aulas remotas das disciplinas de Planejamento Gráfico e Criação Visual do curso de Jornalismo da UFMT – Campus Araguaia, ocorridas no segundo semestre de 2021, durante a pandemia da Covid-19 no Brasil, trazendo como proposta a metodologia ativa de sala de aula invertida.

O artigo, “POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA LICENCIATURA: PERCEPÇÕES DE DISCENTES EM CIÊNCIAS NATURAIS”, dos autores Dilmar Kistemacher e Maria do Carmo Gomes Brito Costa, tem como objetivo conhecer as percepções dos licenciandos em Ciências Naturais da UFMA/Codó sobre a Educação Ambiental. A pesquisa, nos marcos da pesquisa qualitativa, envolveu a revisão de literatura, a pesquisa documental e a pesquisa de campo se deu a partir da técnica do questionário semiestruturado.

“FORMAÇÃO DOCENTE E A COMPREENSÃO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE”, dos autores Vera Rejane Gomes, Tereza Ventura e Gabriel Felipe Serra de Sousa, expõe uma discussão sobre a avaliação formativa que foi objeto de estudo de uma dissertação de mestrado, com o qual abordou-se o conceito de avaliação, características dos tipos de avaliação e o que diz a legislação brasileira a respeito dos métodos avaliativos.

“ALGUMAS REFLEXÕES CRÍTICAS ACERCA DAS AMBIVALÊNCIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO TEMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO NOVO ENSINO MÉDIO”, do autor Luís José Câmara Pedrosa, faz algumas reflexões críticas acerca da inserção da Política de Educação Ambiental na proposta curricular do Estado do Maranhão. Para tanto, realizou-se a análise de conteúdo do documento da Política Estadual de Educação Ambiental do Maranhão, com ênfase na categoria currículo e suas implicações internas e externas.

Em “A MACROPOLÍTICA EDUCACIONAL ESCOLA DIGNA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS”, do autor Fabrício dos Santos Ferreira, o artigo analisa da Política Educacional Escola Digna, formulada e implementada pelo Governo do Estado do Maranhão a partir de 2015, a qual se caracteriza por ser uma Macropolítica de Estado, que objetiva elevar os indicadores educacionais e sociais do Estado do Maranhão por meio da educação, o que se propõe realizar a partir de três pilares: gestão democrática, valorização dos profissionais da Educação, bem como reforma, ampliação e construção de escolas.

O artigo “A ROMANTIZAÇÃO DA MATERNIDADE E SUA INFLUÊNCIA NA VIOLÊNCIA INFANTIL: UM BREVE ESTADO DA ARTE”, das autoras Nathália Cristina Custódio e Vera Márcia Marques Santos, problematiza de que maneira a romantização da maternidade contribui na violência contra a criança. Para tanto, foi realizado um breve estudo de caráter bibliográfico ou estado da arte, para uma compreensão inicial de como a figura materna tem sido interpretada na sociedade brasileira e quais razões têm levado as mães a serem responsabilizadas na naturalização da violência doméstica infantil.

O artigo “O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE O LIVRO A CIDADE DAS DAMAS DE CHRISTINE DE PIZAN (1363-1430)”, das autoras Francielle Fernandes dos Santos e Edla Eggert, apresenta brevemente alguns aspectos biográficos de Christine de Pizan, autora do livro, *A cidade das damas*, publicado no ano de 1405, em Paris e, na sequência, descreve as fases da criação de um jogo didático planejado para um público dos anos finais do ensino fundamental e primeiro ano do Ensino Médio.

Já em “MASCULINIDADES E FEMINILIDADES NOS MANUAIS ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MOÇAMBIQUE”, dos autores Juvêncio Manuel Nota e Graziela Raupp, problematiza as representações de gênero nos livros escolares dos 3º, 5º e 7º anos do Ensino Primário em Moçambique, África, equivalente ao Ensino Fundamental no Brasil. Objetivando incentivar a promoção da igualdade de gênero nas escolas, analisando, para tal: i) a forma como o masculino e feminino são representados por meio de gravuras; ii) o discursivo linguístico (textual) engendrado em torno dessas imagens e aos papéis de homens e mulheres nos livros escolares. A análise qualitativa demonstrou que os manuais escolares veiculam dois mundos distintos com base nas identidades de gênero numa matriz binária: um “doméstico associado à mulher ou a profissões em que seu papel de cuidadora é enfatizado” e um

mais “técnico-profissional” reservado ao masculino, ao homem, no qual se enfatiza a sua força bruta para desempenhar tais papéis/profissões.

Desejamos a todos/as instigantes e produtivas leituras!

Jackson Ronie Sá-Silva
Weyffson Henrique Luso dos Santos
Editores